

SUOVIAGGIO

DEDICADA AO TURISMO

PARIS

Dos Loucos Anos 1920 às Olimpíadas de 2024
Um século de Paris

WINE & FOOD TOUR

Conheça o exclusivo roteiro pelas melhores vinícolas de Châteauneuf-du-Pape, Bordeaux, Bourgogne e Champagne

VINHO & EU

Viaje pelo fascinante mundo dos vinhos!



Zélia Rodrigues

Editora de: **SUOVIAGGIO**

Matéria SuoViaggio n. 40 - Ano VII - Setembro e Outubro 2021:

PARIS

Dos Loucos Anos 1920 às Olimpíadas de 2024, um século de Paris

Versões disponíveis para Smartphone, Tablet e Computador.



Editorial

Querido(a) leitor(a),

Após 16 meses de restrições aos estrangeiros, a França reabriu as suas fronteiras para os brasileiros totalmente vacinados em julho deste ano. Para comemorar essa abertura de fronteiras, trazemos uma deliciosa matéria sobre Paris, na qual viajamos no tempo para os anos 1920, quando a boêmia artística tomou conta da cidade, para depois saltarmos para os anos 2020, numa junção de pós-pandemia da Covid-19 com as Olimpíadas de 2024 que promete ser fantástica.

Além da matéria principal, esta edição marca a estreia da coluna “Vinho & Eu”, na qual exploramos o fascinante mundo dos vinhos. Então, caso você tenha alguma pergunta ou comentário pode escrever para a nossa redação, pois será um imenso prazer para nós receber o seu feedback.

Muitos países da Europa já reabriram as suas fronteiras para os turistas brasileiros. Em nosso site é possível consultar as regras de cada país e na revista trazemos o artigo publicado em nosso site após a entrevista com os diretores das principais agências de turismo da Europa.



www.suoviaggio.com.br



zélia@suoviaggio.com.br



+55 (11) 97830-1720



Projeto e Produção Gráfica por **Letra Marketing & Comunicação**®
energia para suas ideias

Partiu Europa!

Com ótimo controle da pandemia da Covid-19, a Europa se prepara para a retomada do turismo intercontinental

A Comissão Europeia de Turismo abriu nesta segunda-feira, 27 de setembro, uma semana de eventos no Brasil, intitulada “A Europa convida os curiosos”, com foco na retomada do turismo na Europa. Com a agenda do primeiro dia totalmente dedicada aos jornalistas, o evento continua ao longo da semana com diversos workshops entre os agentes de promoção do turismo dos países europeus e os players do mercado brasileiro.

O tema mais discutido no workshop com a imprensa foi relativo às diferentes regras de admissão de turistas provenientes do Brasil. Com a decisão da União Europeia de conceder a cada Estado-membro a autonomia para adotar suas próprias medidas sanitárias de reabertura de fronteiras, muitas dúvidas ainda pairam nas mentes de profissionais do setor e de viajantes potenciais. Vale ressaltar que dos países que mais recebem turistas brasileiros, apenas a Itália ainda permanece fechada para pessoas provenientes do Brasil, independentemente da nacionalidade. Porém, com o avanço da vacinação no Brasil e o consequente controle da pandemia, existe uma expectativa grande de que as fronteiras italianas sejam reabertas a partir do próximo dia 25 de outubro. Segunda a Sra. Fernanda Longobardo, Diretora da Enit, a entidade tende a intensificar o trabalho de promoção da Itália no Brasil a partir do último trimestre de 2021, participando, inclusive, de feiras presenciais, como a Brazil Travel Market (BTM) em Fortaleza, e a Festuris em Gramado.

Embora ainda haja incertezas, os controles impostos nos processos de reabertura, bem como o avanço crescente da vacinação, confirmam o clima de otimismo entre os agentes de promoção turística dos principais destinos europeus. Como relatou o Sr. Oscar Bonis, Diretor do Escritório de Turismo da Embaixada da Espanha no Brasil, a Espanha já conta com 70% da população adulta totalmente vacinada e a expectativa é atingir os 90% da população até o fim do ano. Portugal, um dos mais importantes destinos turísticos para brasileiros, também conta com ótima taxa de vacinação, que já permitirá a eliminação da obrigatoriedade de apresentação do certificado de vacinação para a entrada em bares e restaurantes, dentre outros estabelecimentos, a partir do próximo 1º de outubro, permanecendo tal obrigatoriedade restrita ao ingresso em grandes eventos, conforme nos informou o Sr. Bernardo Cardoso, Diretor do Turismo de Portugal no Brasil.

Mesmo com algumas restrições quanto à capacidade do número de pessoas e/ou de horários, todos os estabelecimentos comerciais e culturais dos países europeus já se encontram abertos, permitindo



que os viajantes possam desfrutar dos grandes tesouros históricos e artísticos que o velho continente nos oferece. Então, após quase dois anos de tantas restrições para os viajantes, os brasileiros já podem repensar os seus planos de viagem para a Europa, que está de braços abertos para nos receber!




Video:
A Europa convida os curiosos




PARIS

**Dos Loucos Anos 1920 às Olimpíadas de 2024
Um século de Paris**

The background of the page is a photograph of the Eiffel Tower in Paris, France, taken at sunset. The tower is silhouetted against a bright, hazy sky with soft, golden light. In the foreground, two bronze statues are visible: a larger one of a woman in profile and a smaller one of a woman in a long dress. The overall mood is romantic and nostalgic.

Nós sempre teremos Paris! A célebre frase dita com o charme de Humphrey Bogart em Casablanca não poderia ser mais apropriada para o momento atual. Depois de 16 meses de fronteira fechada para o turismo de brasileiros por causa pandemia da Covid-19, a França reabriu suas fronteiras em julho deste ano, para a alegria dos velhos e novos visitantes do país, que é um dos mais visitados em todo o mundo e está no topo das preferências dos brasileiros. E Paris, a capital mais visitada da Europa, voltou a receber o fluxo de viajantes saudosos das inúmeras belezas da capital francesa.

E ainda no clima das Olimpíadas, Paris já deu uma demonstração do que poderemos esperar para 2024. Tudo bem que não rolou o hasteamento da bandeira na Torre Eiffel, mas o espetáculo de passagem de bastão foi bonito assim mesmo. Confesso que como grande fã de vôlei, estou ansiosa para ver as partidas de Vôlei de Praia com a Torre Eiffel como pano de fundo. Mas, enquanto aguardamos as próximas Olimpíadas, que tal flunar pelas belas ruas de Paris? A capital mais romântica da Europa já está pronta para nos receber. Afinal, nós sempre teremos Paris!



O maior cartão-postal de Paris

Um roteiro por Paris passa, obrigatoriamente, pelo seu maior cartão-postal: a Torre Eiffel. O polêmico monumento construído em 1889 por Gustave Eiffel, por ocasião da Exposição Universal, realizada na capital francesa em comemoração do Centenário da Revolução Francesa, recebeu inúmeras críticas à época de sua construção, por ser considerado um monumento feio ao ponto de desfigurar a beleza e a elegância de Paris. Mas, nem mesmo Gustave Eiffel poderia imaginar que um século depois, a sua obra tão criticada se tornaria o maior cartão-postal da capital francesa.



A torre de ferro conta com 324 metros de altura, do chão até a antena, sendo o monumento mais alto da cidade. Dividida em três níveis, a torre é um grande teste para as pessoas que sofrem de vertigem, mas é quase impossível resistir à tentação de visitá-la em seu interior. Já no primeiro nível é possível ter uma bela vista panorâmica da cidade, a partir do Campo de Marte, sendo que parte do piso desse andar foi modificado para vidro transparente, a fim de proporcionar aos visitantes a bela sensação de ter Paris sob os seus pés, literalmente!

Paris já serviu de cenário para diversos filmes, tendo sempre a Torre Eiffel como aquela coadjuvante que acaba roubando a cena. Presente em tramas que vão do drama ao romance, da comédia à ação, a Torre Eiffel sempre faz bonito. Nem mesmo o famoso agente 007 pôde deixar a Torre Eiffel de fora de suas aventuras. Aliás, uma das cenas mais célebres do cinema é justamente quando James Bond persegue May Day pela torre, até que a vilã/mocinha escapa saltando de paraquedas do topo da torre. Os amantes de Bond, James Bond, certamente se lembrarão dessa cena incrível. Mas, como sou uma romântica incorrigível, de todos os inúmeros filmes rodados em Paris, o meu preferido continua sendo o romance “Antes do pôr-do-sol”. O filme nos envolve com os interessantes diálogos entre as personagens, em meio a caminhadas

aparentemente despreziosas pela cidade. Sou muito fã do Diretor Richard Linklater e fica difícil não gostar de um trabalho dele, mas quando o talento do diretor se junta ao talento de atores como Ethan Hawke e Julie Delpy em cenários deslumbrantes de Paris, aí não tem como não se apaixonar!

Mas foi um outro diretor, do qual confesso não ser fã, que nos trouxe uma Paris diferente, a Paris dos loucos anos 1920. Em Meia Noite em Paris, Woody Allen joga com o tempo, fazendo o protagonista Gil viajar no tempo para encontrar os seus escritores preferidos nos anos 1920. Enquanto um frustrado Gil faz um reencontro com si mesmo, em muitas cenas lá está a Torre Eiffel iluminando a cidade e as ideias do escritor. Em mais um filme a coadjuvante Tour Eiffel rouba a cena.



A Paris dos loucos anos 1920



Credits: Arnaud 25

E como se não bastasse ser a cidade dos casais apaixonados, Paris também é uma das principais cidades do mundo para o deleite dos amantes das artes. Há tempos a cidade inspira e, portanto, atrai artistas de todo o mundo, formando um caldeirão efervescente de ideias e obras magníficas. O auge dessa concentração de grandes artistas ocorreu durante os loucos anos 1920, quando a capital francesa foi a casa de artistas modernistas como Pablo Picasso, Henri Matisse, Joan Miró, Amedeo Modigliani, Alberto Giacometti, Salvador Dalí e Di Cavalcanti, além de escritores fantásticos e premiados como Ernest Hemingway, F. Scott e Zelda Fitzgerald, James Joyce, Gertrude Stein e T.S. Eliot. Num ambiente

de boêmia e totalmente favorável à proliferação de ideias, muitas obras foram pintadas e escritas em Paris.

Embora toda a cidade irradie arte, o bairro parisiense que melhor retrata essa boêmia intelectual é Montparnasse. A origem do bairro fundado nos anos 1920 é uma referência ao Monte Parnaso, a montanha grega considerada pela mitologia como o lar das nove musas de Apolo. Repleto de bares e restaurantes, Montparnasse é um convite a um café demorado para observar o passar da vida. E, para respirar as ideias dos loucos anos 1920, é obrigatório visitar a Brasserie La Coupole, que contava como clientes cativos os artistas e intelectuais desse período. Fundada em



1927, La Coupole, com sua decoração art déco e histórias fabulosas, se transformou em patrimônio histórico e um dos pontos de maior interesse em Montparnasse para locais e viajantes. Outro restaurante muito frequentado pelos artistas e intelectuais dos loucos anos 1920 é o Le Dôme. Localizado a poucos metros de distância do La

Coupole, o Le Dôme conta com um ambiente acolhedor e segue sendo um dos restaurantes mais badalados de Paris.

Otra forma de vivenciar os loucos anos 1920 em Montparnasse é visitando os museus que abrigam algumas das obras dos artistas Bourdelle e Giacometti. O Museu Bourdelle





Credits: EBelgherbiMuséeBourdelle

fica no antigo ateliê de Antoine Bourdelle, cujo acervo permanente conta com diversas esculturas do artista e podem ser visitadas gratuitamente. Além de visitar o local onde o artista criava as suas obras, a visita proporciona uma agradável sensação de tranquilidade ao percorrer o jardim da propriedade, decorado com as belas esculturas de Bourdelle. Seguindo pelo fascinante mundo das esculturas, também vale a pena visitar o Instituto Giacometti. O escultor italiano Alberto Giacometti foi um dos mais célebres alunos de Bourdelle. O Instituto Giacometti está localizado no Hôtel Follot, o palácio histórico em estilo art déco do artista e decorador Paul Follot. Na visita,



é possível visitar o antigo ateliê de Giacometti, bem como apreciar a beleza da arquitetura da propriedade que abriga o instituto.

Já no bairro de Le Marais, vizinho de Montparnasse, está localizado o Museu Picasso. O museu dedicado à obra de Pablo Picasso, um dos maiores expoentes da arte do século XX, fica no Hôtel Salé, construído a pedido de Pierre Aubert de Fontenay no século XVII em um estilo que combina o clássico francês com o barroco italiano. O palácio já teve diferentes usos em sua história, tendo servido, inclusive, como escola, na qual estudou o escritor Honoré de Balzac. O acervo do museu conta com mais de 5 mil obras e objetos do artista, compreendendo itens de estudo de Picasso, como rascunhos, cadernos, gravuras, filmes e documentos. Além do material de trabalho do artista, o museu também apresenta objetos pessoais de Picasso, como os milhares de livros de sua biblioteca pessoal, além de obras de outros pintores, como Matisse, Modigliani e Cézanne, que faziam parte da coleção privada de Picasso. Dentre as pinturas de Picasso, é possível conhecer um pouco de suas diferentes fases até chegar ao cubismo, destacando-se os quadros “Autorretrato” e “O Matador”, bem como quadros que descrevem a Guerra Civil Espanhola, tão marcante na vida e obra de Picasso.

Para finalizar a visita pelo efervescente bairro de Montparnasse em grande estilo, vale a pena fazer um desvio no Boulevard Edgar Quinet para entrar na Rue de la Gaité, muito frequentada por artistas e boêmios em geral nos anos 1920



Credits: Yann Caradec

Aproveite das nossas personalizações de Viagens:

- ✓ básica
- ✓ standard
- ✓ completa

Planejar é o começo da sua viagem... do SuoViaggio!





por causa de seus muitos cabarés. Ainda hoje, a Rua da Alegria mantém sua alma vibrante, com teatros onde é possível assistir a um autêntico espetáculo de cabaré, além de muitos restaurantes e lojas. Quando for possível deixar a contagiante


atmosfera festiva dessa rua, aprecie a beleza de Paris do alto da Torre de Montparnasse. Com 210 metros de altura, esse prédio é o mais alto de Paris, sendo possível subir ao 56º andar, onde fica o observatório da torre, para apreciar a mais bela vista da cidade, sobretudo no final do dia quando as luzes de Paris começam a se acender. É do observatório que se tem a vista mais deslumbrante da Torre Eiffel, sobretudo quando o símbolo maior da cidade fica toda iluminada.

Ver Paris toda iluminada me faz imaginar a quantidade de ideias que estão surgindo nas mentes de tantos outros novos artistas naquele instante, imersos no caldeirão de ideias que ferve na boêmia parisiense.



Wine & Food Tour in France

Mergulhe no fascinante mundo dos vinhos franceses!



Neste exclusivo Wine & Food Tour in France, os viajantes poderão saber mais sobre os diversos aspectos que fazem parte do fascinante mundo da viticultura e da gastronomia francesas, em meio às mais belas paisagens desse país incrível. Esse roteiro de 2 semanas é dedicado aos amantes de vinhos e foi elaborado pela ZAffiro Viagens, com a consultoria de respeitáveis sommeliers italianos e franceses, para proporcionar aos seus clientes a melhor e mais completa experiência em enogastronomia na França.

Em um casamento perfeito entre tradição e alta qualidade, o roteiro prevê visitas nas melhores vinícolas de sul ao norte do país, com sessões de degustação. Visitaremos os melhores grand crus das regiões de Châteauneuf-du-Pape, onde o conceito DOC (Denominação de Origem Controlada) foi criado no início do século XX, além das tradicionais regiões da Borgonha e de Bordeaux, responsáveis por produzirem alguns dos vinhos mais prestigiados do mundo. Por fim, fecharemos o roteiro na região de Champagne, onde aprenderemos detalhes e curiosidades sobre o fantástico mundo dos espumantes. Para complementar a experiência, os viajantes poderão saborear deliciosos pratos preparados por alguns dos melhores chefs franceses, cujos restaurantes figuram entre os melhores do mundo.

Unindo o savoir-faire da viticultura e da gastronomia ao savoir-vivre, o roteiro também prevê tempo livre para percorrer as belas paisagens das regiões visitadas, com destaque para um inesquecível passeio pelos calaques de Marselha. O grand finale deste roteiro é em Paris, onde os visitantes poderão brindar essa experiência singular com champagne no alto da Torre Eiffel.



VIAGENS PRECIOSAS PARA MOMENTOS PRECIOSOS

Informações Práticas:

- O roteiro tem duração de 14 dias e pode ser feito de forma individual ou em pequenos grupos.
- Os grupos de 8 a 12 pessoas terão o acompanhamento de um especialista da ZAffiro Viagens.
- Para especialistas e profissionais do setor, é possível organizar Master Classes especiais nos mais renomados grand crus franceses.
- As datas são flexíveis e pode ser efetuado em qualquer região do ano, sendo o outono e a primavera os períodos mais indicados.
- A hospedagem será em hotéis Premium/Luxo (4* ou 5*) com café da manhã.



Av. Paulista 1765 - Conj. 72 / Tel. (11) 3042-7864
zaffiroviagens.com.br / info@zaffiroviagens.com.br





A Paris dos absurdos anos 2020

Viajando no tempo com um século de distância, deixamos a exuberância dos loucos anos 20 do século XX, para aterrissar nos absurdos anos 20 do século XXI. A pandemia da Covid-19 que teve início na longínqua província chinesa de Wuhan, tomou de assalto o mundo inteiro, tendo já causado mais de 4,5 milhões de mortes ao redor do globo. A Covid-19 é a pandemia que parou o mundo! Por causa da alta taxa de contágio, governos de todos os países, em maior ou menor grau, adotaram medidas restritivas para cidadãos do país e estrangeiros em geral. Fronteiras foram fechadas, voos cancelados, hotéis e restaurantes de destinos turísticos quando abriam ficavam às moscas. Milhões de trabalhadores diretos e indiretos da indústria do turismo perderam seus empregos.

Centenas de milhares de empresas turísticas foram definitivamente fechadas ou faliram. São dados estarrecedores!

A pandemia da Covid-19 gerou uma tragédia tão grande que é impossível não fazer um paralelo com a Gripe Espanhola, a pandemia do século XX que também é conhecida como a “Mãe das Pandemias”. A Gripe Espanhola durou mais de 2 anos, entre 1918 e 1920, tendo infectado cerca de 500 milhões de pessoas, o que representava um quarto da população mundial da época, causando a morte de dezenas de milhões de pessoas. Considerada a pandemia mais letal da história, a Gripe Espanhola teve seu início no último ano da Primeira Guerra Mundial e seu fim no ano de 1920, antecedendo a década que seria marcada pela sua exuberância econômica e artística.




SEGURO VIAGGI









Paris não passou incólume a nenhuma das pandemias. Para refrear o avanço da Covid-19, a capital europeia que mais recebe visitantes estrangeiros também teve o seu acesso restringido. A cidade das artes teve que suportar ver seus diversos museus e galerias fechados por longos meses. A cidade-luz de repente ficou escura. Mas, graças à rápida resposta da ciência, a pesquisa e produção de vacinas eficazes em tempo recorde tem contribuído para a contenção do avanço da Covid-19. Então, almejando um retorno à normalidade, a França foi um dos primeiros países europeus a anunciar a reabertura de suas fronteiras para estrangeiros totalmente vacinados. O certificado de vacinação, também passou a ser chamado de passaporte sanitário, pois se tornou um documento obrigatório para viajantes. Em muitos locais na cidade também é obrigatória a apresentação do certificado de

vacinação, chamado na Europa de green pass, restringindo o acesso às pessoas totalmente vacinadas, curadas ou portadoras de testes recentes com resultado negativo de Covid-19, sendo estrangeiras ou não.

A reabertura dos museus, bares e restaurantes foi ansiosamente aguardada por estrangeiros e parisienses, mas a reabertura de maior simbologia foi a da Torre Eiffel. Fechado em outubro de 2020, quando a França enfrentava a segunda onda de contágios da Covid-19, o símbolo maior de Paris foi reaberto à visitação pública em julho deste ano, marcando a reabertura gradual da cidade. É claro que visitar Paris hoje ainda não é como nos tempos pré-pandemia. Temos que lidar com limitação no número de visitantes e horários, utilizar máscaras e passear acompanhados do álcool gel, mas assim a cidade vai retomando a sua vida e a sua magia.





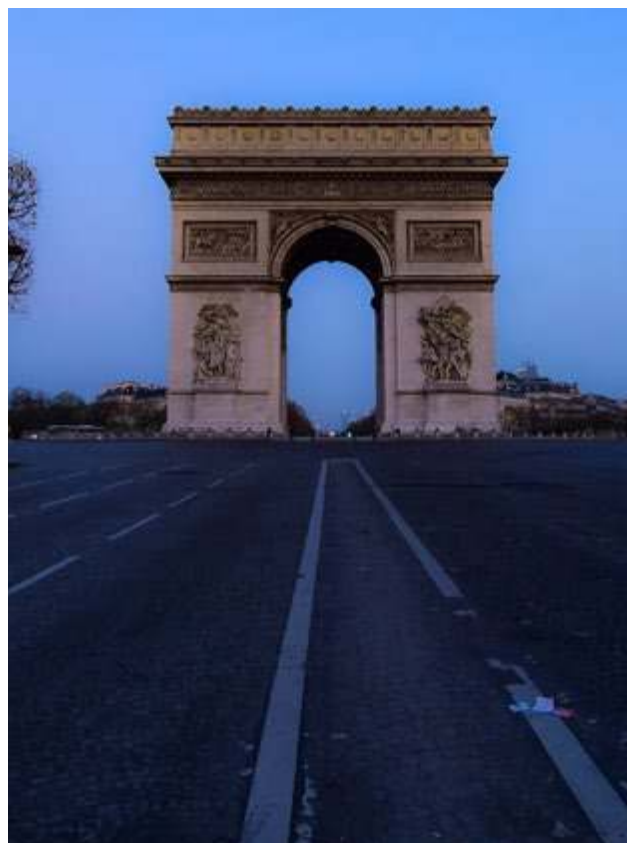
A Paris do caldeirão esportivo das Olimpíadas de 2024

Se Paris no pós-pandemia da Gripe Espanhola se tornou um caldeirão fervilhante das artes, com uma concentração impressionante de pintores, escultores e escritores de todo o mundo, a Paris no pós-pandemia da Covid-19 se tornará um caldeirão dos esportes. Os XXXIII Jogos Olímpicos têm tudo para entrarem na história, seja pela importância do momento histórico seja pelas inovações que o Comitê Olímpico Francês promete trazer para o evento. Com o objetivo de fazer uma organização mais sustentável, os franceses, imbuídos de uma boa dose de criatividade, trarão muitas novidades para os amantes das olimpíadas. Ao invés de arenas montadas fora do grande centro da cidade, Paris trará as diferentes modalidades de esportes

olímpicos para os principais pontos turísticos da cidade, o que promete ser um show extra para os espectadores que puderem assistir aos eventos in loco, assim como para os milhões de espectadores ao redor do mundo que acompanharão o evento pela televisão.

O hipismo será realizado nos estupendos jardins do Palácio de Versalhes, um dos locais mais lindos dos arredores de Paris, enquanto o tiro com arco terá como palco o Hôtel National des Invalides, onde fica a sede do Museu das Armas e está sepultado Napoleão Bonaparte, com a bela cúpula da Catedral de Saint-Louis-des-Invalides como destaque. Já o ciclismo percorrerá a bela Champs-Élysées, tendo como destaque o Arco do Triunfo, assim

como já ocorre anualmente no Tour de France. O basquete 3X3 também não fica atrás e terá seus jogos disputados na Place de la Concorde, que além do basquete, receberá as disputas do skate e da estreante modalidade olímpica breakdance. Já o Grand Palais, construído para a Expo de 1900, receberá os atletas de taekwondo e da esgrima. A arena do vôlei de praia, uma das minhas modalidades esportivas preferidas, será montada no Campo de Marte, aos pés da Torre Eiffel, o maior cartão-postal de Paris. Difícil mesmo será se concentrar nos jogos com um cenário de fundo como esse!





As águas do rio Sena, tantas vezes navegadas por casais apaixonados, será palco da maratona aquática e do triatlo. A canoagem e o remo também serão disputadas nas águas do Sena, mas já na pequena cidade de Vaires-sur-Marne, nos arredores de Paris. Alguns esportes terão que ser sediados por outras localidades francesas, como é o caso das competições de vela que ocorrerão na bela cidade de Marselha, localizada no sul da França, assim como o surfe

que depende de boas ondas e será recebido pelo Taiti, na Polinésia Francesa. Em 2024, além de torcermos para o Brasil levar outro ouro no surfe e na vela, de lambuja ainda poderemos nos encantar com as belas paisagens do Taiti e dos calanques de Marselha.

Com o savoir-faire francês, Paris promete levar todo o mundo em um grande tour pela cidade e arredores, nos proporcionando as mais belas paisagens parisienses enquanto



assistimos aos jogos olímpicos. A festa de abertura será realizada às margens do rio Sena e tem tudo para ser imperdível. Depois de 2 anos de nebulosidades, Paris está tornando a ser a cidade-luz, iluminando não apenas os seus monumentos, mas também os corações de seus visitantes. E, em breve, poderemos ver a tocha olímpica chegar a Paris, trazendo a sua mensagem de paz e amizade entre os povos, para iluminar a pira olímpica e a vida de atletas e espectadores de todo o mundo.

O período nebuloso está ficando para trás, é hora de iluminarmos as nossas mentes e corações para vermos as belezas do mundo. Paris, com suas luzes, sua criatividade e o seu *savoir-vivre* é o melhor destino para vivermos esses anos 2020!

Vinho & Eu

O Vinho & Eu – Uma estória de amor

A partir desta edição de *SuoViaggio* teremos uma coluna dedicada ao mundo do vinho. Muitos são os mistérios e curiosidades que rondam essa bebida milenar que encanta milhões de pessoas ao redor do mundo, então te convido para embarcar nessa mais nova viagem comigo.

Mas quem sou eu para falar dessa bebida tão especial? Admito logo que não sou nenhuma enóloga ou sommelier, sou apenas uma grande amante dos vinhos, assim como tantas outras pessoas encantadas pelas sutilezas dessa bebida tão especial. Posso me definir como simplesmente uma pessoa apaixonada e eterna estudiosa da viticultura e de todos os seus mistérios.

Não me lembro ao certo quando se deu a minha primeira experiência com um vinho, apenas me lembro que foi na minha juventude com uma garrafa de tinto barato. Afinal, nessa fase da vida costuma-se beber pelo que se pode pagar, não necessariamente pelo que é bom. Mas, mesmo tendo sido um vinho barato e de qualidade duvidosa, foi o suficiente para despertar em mim um interesse crescente.

Anos mais tarde, na minha primeira viagem pela Itália, desmistifiquei o fato de que

o vinho é uma bebida para a noite. Lá eu me sentia tranquila em beber uma taça de vinho para acompanhar um prato de massa durante o almoço, sem me preocupar com nenhum olhar de reprovação. E se batesse alguma sonolência depois, bastava um espresso para despertar. Afinal, eu estava viajando pelo território do maior produtor de vinhos do mundo, onde em muitas casas o vinho é tão essencial quanto a água. Uma dessas casas era a do meu sogro, onde o estoque de vinhos sempre foi tão grande que brincávamos dizendo que ele estava se preparando para enfrentar a Terceira Guerra Mundial.

Efoi em companhia do meu sogro que experimentei diferentes tipos de vinho, sobretudo os tintos incorporados que estavam no topo da sua preferência. A partir daí, o meu interesse em conhecer mais sobre os muitos mistérios que fazem parte da história milenar do vinho só fez crescer. O trabalho me conduziu a diversas e prestigiosas vinícolas pela Europa, enquanto a curiosidade me fez estudar mais e mais a cada dia, me encantando com cada novo aprendizado. Certa vez, ouvi de um grande produtor da Franciacorta que o mundo dos vinhos nos proporciona um aprendizado constante ao

longo da vida. Concordo plenamente com essa afirmação, por isso, estreamos essa coluna na SuaViaggio e te convido a participar comigo desse aprendizado constante sobre o fascinante mundo dos vinhos.

Se você tiver dúvidas, comentários ou sugestões sobre o universo dos vinhos, escreva para mim em redacao@suoviaggio.com.br.





A HORA DA FRANÇA

Aos poucos os países europeus começam a abrir as suas fronteiras aos brasileiros totalmente vacinados, sem a necessidade de apresentação de teste PCR ou tampouco quarentena. Embora as regras e vacinas reconhecidas possam mudar de país para país, o movimento de abertura tem se consolidado no bloco.

A França, com as suas inúmeras belezas, já está de portas abertas para receber os visitantes brasileiros!

SUL DA FRANÇA

O Sul da França é uma das regiões mais visitadas pelos viajantes, sobretudo no verão europeu quando milhares de pessoas decidem aproveitar as belíssimas praias da Côte d'Azur. Nice é a principal porta de entrada dos visitantes, mas Cannes, Saint Tropez e a exclusiva Cap Ferrat são outras atrações imperdíveis. Além das cidades francesas, vale muito a pena dedicar um tempo para conhecer o Principado de Mônaco, localizado a poucos quilômetros de Nice.

Provence é a outra região do sul da França que vale uma viagem. Seus aromas e sabores formam uma harmonia encantadora! Cidades medievais e lindas como Avignon e Aix-en-Provence são obrigatórias. Para enriquecer ainda mais a sua experiência na região, vale a pena visitar a região na época em que os campos de lavanda estão floridos.



VIAJE COM UMA ESPECIALISTA

A ZAffiro Viagens está no mercado brasileiro desde 2012, trazendo da Itália, onde está a sua sede europeia, toda a sua expertise em destinos europeus.

Dedicada a roteiros tailor-made, busca oferecer viagens de máxima excelência em organização, qualidade de serviços e atendimento, para que seus clientes desfrutem ao máximo suas viagens preciosas.

Quem leva:



Av. Paulista 1765 - Conj. 72 / Tel. (11) 3042-7864
zaffiroviagens.com.br / info@zaffiroviagens.com.br

PARIS

A capital europeia mais visitada dispensa apresentações. Paris é uma daquelas cidades que mesmo quem já a conhece quer sempre voltar, mas quem ainda não a conhece, tem que ir! Passear às margens do Sena, fazer compras ou apenas olhar as vitrines da Champs-Élysées, fazer um pic nic à la française aos pés da Tour Eiffel e visitar os incríveis museus da cidade são programas maravilhosos e inesquecíveis.

Mas os arredores de Paris também têm muito a oferecer. Em um dia é possível visitar o magnífico Castelo de Versailles e Giverny, onde fica a casa do pintor impressionista Claude Monet, cujo jardim inspirou muitas de suas obras.



VINHEDOS

Viajar para a França e não aproveitar os excelentes vinhos franceses seria um pecado. Então, que tal incluir algumas zonas vinícolas em seu roteiro? No norte, fica a região de Champagne, onde foi criado o espumante que conquistou o mundo e está presente em todas as grandes comemorações. Para os amantes de vinhos tintos, a região de Borgonha e de Bordeaux,

onde são produzidos alguns dos mais premiados vinhos tintos franceses, não podem ficar de fora do roteiro. Assim como os exclusivos vinhos de Châteauneuf-du-Pape, que merecem destaque especial em qualquer roteiro pela região de Provence. A ZAffiro Viagens, além de roteiros tailor-made, também oferece o recém lançado Wine&Food Tour France, pensado para quem deseja descobrir o melhor da enogastronomia francesa, em meio a paisagens deslumbrantes.

O que é luxo?

Uma reflexão do significado de luxo a partir do savoir-faire francês.

Hoje é dia de mais um encontro nesse espaço dedicado a falar sobre assuntos interessantes relacionados a viagens e lifestyle, sempre com a leveza que o momento requer.

Nessa semana estou respirando ares franceses – ainda que seja no sentido figurativo –, pois participei dos intensos encontros promovidos pela Atout France, a agência francesa de desenvolvimento turístico no Brasil, para a primeira edição do France Excellence na América Latina.

Com uma interessante apresentação de Olivier Gabet, o Diretor do Museu de Artes Decorativas de Paris, sobre o significado do luxo em diferentes civilizações e geografias, iniciou-se a discussão sobre o luxo francês, passando por interpretações de grandes empreendedores e executivos, como Alexander Allard, fundador da Cidade Matarazzo, Bénédicte Épinay, CEO do Comité Colbert, Dominique Niel, Diretora do Grupo Ateliers de France, e Jean-Manuel Leménager, Diretor Geral para a América Latina da Hermès. Um dos pontos mais interessantes abordados por todos os palestrantes é a consideração de que o luxo é caracterizado pela sua alta qualidade, bem resumido na ótima denominação francesa de savoir-faire.

O termo luxo, por muitos anos, esteve associado à ostentação. Muitas vezes os objetos ou serviços eram adquiridos por ser o modismo do momento. Viajar para Dubai, por exemplo, foi sinônimo de luxo, com toda aquela ostentação feita para atrair os turistas estrangeiros. Hoje, Dubai é um destino caçona. Na minha opinião, uma característica marcante de objetos e serviços de luxo é a resistência ao longo do tempo. Uma bolsa Hermès é um objeto de luxo porque a sua alta qualidade na confecção, aliada à constante atenção ao design, vem resistindo às mudanças ocorridas no mundo pelos últimos 180 anos. O verdadeiro luxo não é efêmero, não está subordinado à modinha do momento. O verdadeiro objeto ou serviço de luxo é a consequência de um trabalho incansável de bastidores, realizado por profissionais ultrapreparados e exigentes, atentos a cada detalhe para fornecer aos clientes o melhor em seu produto ou serviço. Portanto, o ato de adquirir um produto ou serviço de luxo traz em si uma experiência única e duradoura para o adquirente.

E para você, o que é luxo?



Edições Anteriores



SUOVIAGGIO

DEDICADA AO TURISMO

São Paulo (SP) Brasil

Tel. +55 (11) 3280-7864

zelia@suoviaggio.com.br - www.suoviaggio.com.br

METROPOLITAIN



ELettra Marketing & Comunicação©

Projeto e Produção Gráfica

www.lettramc2.com.br - info@lettramc2.com.br